

MANIFESTAÇÃO DE ENTIDADES CIENTÍFICAS E DA ÁREA DA SAÚDE SOBRE NOVA PORTARIA DO GOVERNO DE SANTA CATARINA

A retomada pelo governo de Estado de SC de sua posição assumida em 26 de março, de flexibilização do isolamento social, que é agora expressa na portaria 223 de 5 de abril, exige a reiteração de nosso posicionamento manifestado publicamente em 27 de março¹. A portaria repete o erro do plano anterior, afronta à ciência, às evidências epidemiológicas e tem potencial para agravar a epidemia.

Considerando que:

1. O Ministério da Saúde, em seu boletim epidemiológico de 03/04/20, afirma que os estados que implantaram medidas de distanciamento social ampliado “devem manter essas medidas até que o suprimento de equipamentos (...) e equipes de saúde (...) estejam disponíveis em quantitativo suficiente”. Perguntamos: Já temos essas condições? Com base em que dados científicos o governo elaborou a nova portaria?

2. Não há disponibilidade de kits para se testar todos os pacientes em SC. Uma equipe de pesquisadores da UFSC que, desde 20/03, se articulou junto ao Lacen/SES/SC para realizar exames de diagnóstico - e que permanece mobilizada e pronta a realizar os exames – informou hoje que “em razão da intermitência e demora no fornecimento de kits de diagnóstico ao Lacen até a semana passada, a atividade voluntária da UFSC foi comprometida pela impossibilidade de repasse dos referidos kits”.

3. Cerca de metade dos doentes por Covid19 são assintomáticos e, dos que tem sintomas, cerca de 20% desenvolvem insuficiência respiratória que pode demandar hospitalização.

4. A curva de crescimento de casos em SC não é suave nem decrescente. A epidemia está em plena expansão. De acordo com os dados do Ministério da Saúde, dentre os pacientes que foram testados no país, 7% eram positivos para o Covid-19. Num cálculo simples, se temos 379 casos confirmados hoje no estado, estima-se que haja 4055 infectados. Desses, cerca de 2850 podem transmitir a doença.

5. O tempo entre o contágio e o início de sintomas mais graves é de 14 dias, em média. Portanto, o impacto de qualquer medida de abertura de atividades econômicas só pode ser avaliado após este período.

6. Nas últimas três semanas, os casos de Síndrome respiratória aguda grave (SRAG) no Brasil foram 596% maiores do que no mesmo período do ano passado, sem nenhuma explicação plausível, exceto pela epidemia de Covid19.

7. Uma avaliação publicada em 03/04 aponta que SC é o terceiro pior estado do país em termos de transparência de dados sobre a epidemia e que o nível de informação prestada é insuficiente para o monitoramento da doença.

8. A carência de dados epidemiológicos, somada a algumas políticas adotadas, provoca uma falsa sensação de segurança na população, que passa a acreditar que a doença atinge apenas grupos específicos e pequenos.

9. Em SC, há mais gente doente entre os 30 e 39 anos de idade do que nas demais faixas etárias.

10. A comunidade científica, bem como a sociedade catarinense, desconhece algumas informações fundamentais, como por exemplo: Qual o número de casos suspeitos? Qual o número de internados, em leitos comuns ou de UTI? Qual o número de testados e de testes disponíveis? Quantos internados por SRAG foram testados? Quantas mortes por SRAG aguardam resultados?

Pelo exposto, nossa força-tarefa alerta para a natureza precipitada da portaria 233 e para o risco do aumento de casos como consequência desta. Além disso, recomendamos que:

a) O governo regulamente o uso obrigatório de máscaras e a adoção de medidas de higiene por todos os profissionais que tenham interação com o público. Essas medidas podem ser acompanhadas por um plano de produção, a partir do grande parque têxtil instalado no Estado, de máscaras padronizadas, em quantidade e qualidade adequadas, pois avaliamos que máscaras domésticas serão insuficientes para vencer a epidemia.

b) O governo aumente imediatamente: as informações sobre a epidemia, as campanhas de conscientização e a fiscalização.

¹ Em 31 de março de 2020, a SBPC-SC comunicou oficialmente ao Governador do Estado (além de outras autoridades e veículos de imprensa) que uma “força-tarefa de cientistas para o enfrentamento da pandemia Covid-19 no Estado de SC” estava à inteira disposição do governo para “esclarecer dúvidas, interpretar dados e indicar estratégias que sejam baseadas nas mais confiáveis evidências científicas”. Informamos ainda que contávamos com apoio de diversas associações científicas amplamente reconhecidas, incluindo a Fiocruz do Rio de Janeiro. Até esta data, não recebemos nenhum retorno por parte do governo. Apenas tomamos conhecimento, pelas redes públicas, de que no dia 3 de abril, o governo criaria seu próprio cadastro de pesquisadores voluntários, convidados a se cadastrar individualmente, como especialistas, para serem coordenados pela Fapesc, órgão do governo catarinense.

c) O governo adie a validade da portaria 223 até que haja condições de segurança e informação suficientes para permitir o retorno gradual das atividades.

Por fim, repetimos o pedido de 27/03/20: **MAIS QUE NUNCA, É HORA DE CONFIAR NA CIÊNCIA!**

Assinam esse manifesto em 6 de abril de 2020:

Secretaria Regional da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência de SC – SBPC-SC
Departamento de Saúde Pública – SPB/CCS/UFSC
Departamento de Microbiologia, Imunologia e Parasitologia - CCB/UFSC
Associação Brasileira de Saúde Coletiva – Abrasco
Sociedade Brasileira de Virologia - SBV
Sociedade Brasileira de Imunologia – SBI Regional Sul
Associação Brasileira de Saúde Mental – Abrasme
Associação Brasileira de Enfermagem – ABEN/SC
Sociedade Brasileira de Bioética – Regional SC
Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia – SBFa
Instituto Federal de Santa Catarina - IFSC
Conselho Regional de Fonoaudiologia – CREFONO / 3ª Região
Sindicato dos Professores das Universidades Federais de Santa Catarina - Apufsc-Sindical
Direção do Centro de Ciências da Saúde – CCS/UFSC
Direção do Centro de Ciências Biológicas – CCB/UFSC
Direção do Centro de Filosofia e Ciências Humanas – CFH/UFSC
Direção do Centro de Ciências Físicas e Matemáticas – CFM/UFSC
Direção do Centro de Ciências da Educação – CED/UFSC
Direção do Centro de Desportos da UFSC – CDS/UFSC
Direção do Centro de Comunicação e Expressão – CCE/UFSC
Direção do Centro de Ciências, Tecnologias e Saúde de Araranguá – CTS/UFSC
Direção do Centro de Ciências Agrárias – CCA/UFSC
Direção do Centro Sócio-Econômico - CSE/UFSC
Direção do Centro de Ciências Jurídicas - CCJ/UFSC
Direção da UFSC – Campus Blumenau
Direção do Centro de Ciências Rurais de Curitiba - UFSC
Direção do Centro Tecnológico de Joinville – CTJ/UFSC
Programa de Pós-Graduação em Biologia Celular e do Desenvolvimento - UFSC
Programa de Pós-Graduação em Biologia de Fungos, Algas e Plantas - UFSC
Programa de Pós-Graduação em Bioquímica - UFSC
Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia e Biociências - UFSC
Programa de Pós-Graduação em Ecologia - UFSC
Programa de Pós-Graduação em Farmacologia - UFSC
Programa de Pós-Graduação Multicêntrico em Ciências Fisiológicas - UFSC
Programa de Pós-Graduação em Neurociências - UFSC
Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva – PPGSC/UFSC
Programa de Pós-Graduação em Saúde Mental e Atenção Psicossocial – MPSM/UFSC
Programa de Pós-Graduação em Nutrição – PPGN/UFSC
Programa de Pós-Graduação em Odontologia – PPGO/UFSC
Programa de Pós-Graduação em Gestão do Cuidado em Enfermagem – MPENF/UFSC
Programa de Pós-Graduação em Linguística – PPGL/UFSC
Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família - UFSC e SMS Florianópolis
Departamento de Nutrição – CCS/UFSC
Departamento de Ginecologia e Obstetrícia – CS/UFSC
Departamento de Patologia – CCS/UFSC
Departamento de Odontologia – CCS/UFSC

Coordenação Local do Programa de Pós-Graduação em Assistência Farmacêutica - associação de IES
Coordenação do Curso de Graduação em Farmácia da UFSC
Coordenação do Curso de Graduação em Nutrição da UFSC
Coordenação do Curso de Graduação em Medicina da UFSC – Campus Trindade
Coordenação do Curso de Graduação em Ciências Biológicas da UFSC
Núcleo de Pesquisa de Nutrição em Produção de Refeições NUPPRE/UFSC
Núcleo de Estudos em Linguística Aplicada – NELA/UFSC
Núcleo de Pesquisa e Extensão em Bioética e Saúde Coletiva - NUPEBISC/UFSC
Núcleo de Estudos e Pesquisas em Avaliação em Saúde – NEPAS/CCS/UFSC
Núcleo de Humanização, Arte e Saúde – NUHAS/CCS/UFSC
Grupos de Estudos em Linguagem, Cognição e Educação – GELCE/UFSC
Grupo de Pesquisa em Farmacoepidemiologia
Grupo de Pesquisa em Política de Saúde – GPPS/CCS/UFSC
Grupo de Estudos e Pesquisas em Audiologia - GEPA/CCS/UFSC
Laboratório de Águas Urbanas e Técnicas Compensatórias – Lautec/UFSC
Teia de Articulação pelo Fortalecimento da Segurança Alimentar e Nutricional - TearSAN / UFSC
Liga Acadêmica de Saúde Coletiva – LASAC/CCS/UFSC
Sindicato dos Trabalhadores no Serviço Público Municipal de Florianópolis – SINTRASEM
Fórum Saúde e Segurança do Trabalhador no Estado de Santa Catarina – FSST/SC
Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora de Santa Catarina – CISTT/SC
Observatório de Estudos da Alimentação Saudável e Sustentável - ObASS - UFSC
Seção Sindical do ANDES-SN na UFSC
Grupo de Pesquisa Geografia e Saúde da UFFS
Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS
Curso de Medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul - Campus Chapecó
Liga Acadêmica da Saúde da Mulher (LASAM) - UFFS
Associação Brasileira de Obstetras e Enfermeiras Obstetras (ABENFO)
Associação Brasileira de Obstetras e Enfermeiras Obstetras (ABENFO) - Núcleo Chapecó
Grupo de Apoio ao Aleitamento Materno Chapecó
Associação Brasileira de Obstetras e Enfermeiras Obstetras - ABENFO SC